

120479

**Dia a dia** [www.agazeta.com.br/diaadia](http://www.agazeta.com.br/diaadia)  
[www.twitter.com/gazetadia\\_dia](http://www.twitter.com/gazetadia_dia)



### Pedidos de Natal atendidos.

Crianças receberam ontem os presentes do Papai Noel dos Correios. PÁG. 9

**Trânsito.** Subsecretária de Mobilidade Urbana acredita que os 24km iniciais devem ser feitos até 2014

# Corredores exclusivos para ônibus vão exigir mais 20 obras

**Sete projetos são obras necessárias para o funcionamento ideal do sistema; as demais ajudarão no tráfego**

**MAURÍLIO MENDONÇA**  
mgomes@redgazeta.com.br

■ Vinte obras vão ajudar na implantação e no funcionamento dos corredores exclusivos e do novo modelo de serviço de transporte público coletivo da Grande Vitória. Nessa lista de intervenções não estão incluídas as obras necessárias para implantar os 52 quilômetros iniciais do sistema. Desse, 24 quilômetros já estão orçados em R\$ 663 milhões, e há duas obras em andamento.

Sete dos projetos (os primeiros no quadro abaixo) são obras necessárias para o funcionamento ideal do sistema. As demais ajudarão no tráfego dos ônibus e dos veículos em geral. “São projetos que contribuem no trânsito durante a implantação do Transporte Rápido Metropolitano (Tram) e depois de-

la”, aponta a subsecretária estadual de Mobilidade Urbana, Luciene Becacici.

Hoje, a ligação entre os terminais de Jacaraípe e Laranjeiras, na Serra, e parte da Avenida Carlos Lindenberg estão em obras – incluídos nos 24 quilômetros iniciais que ainda somam as avenidas Fernando Ferrari e Reta da Penha, além da Reta do Aeroporto e da BR 101.

“As obras vão interferir no trânsito. Estamos preocupados com isso, tanto que as estações virão pré-moldadas, e as baias serão de concreto (com maior durabilidade)”, diz Becacici.

Ela acredita que os 24 quilômetros iniciais – com R\$ 530 milhões de financiamento sendo avaliados para empréstimo do BNDES – seriam executados até o final de 2014. “Os corredores exclusivos são obras para muitos anos”, frisou a subsecretária.

### VEJA NO ONLINE

Vídeo explicativo do corredor em [www.agazeta.com.br/diaadia](http://www.agazeta.com.br/diaadia)

### As intervenções

1) Dois viadutos na BR 101, junto a acessos da ArcelorMittal Tubarão, na Serra

2) Uso de área do Porto de Vitória como estação de ônibus ou construção de “mergulhão”

Av. Maruípe e ruas próximas (na altura da Rádio Espírito Santo)

3) Inclusão de uma faixa em cada sentido da Av. Leitão da Silva, em Vitória

### O Transporte Rápido Metropolitano (Tram)

Veja como fica o projeto de inclusão de corredores exclusivos para ônibus na Grande Vitória



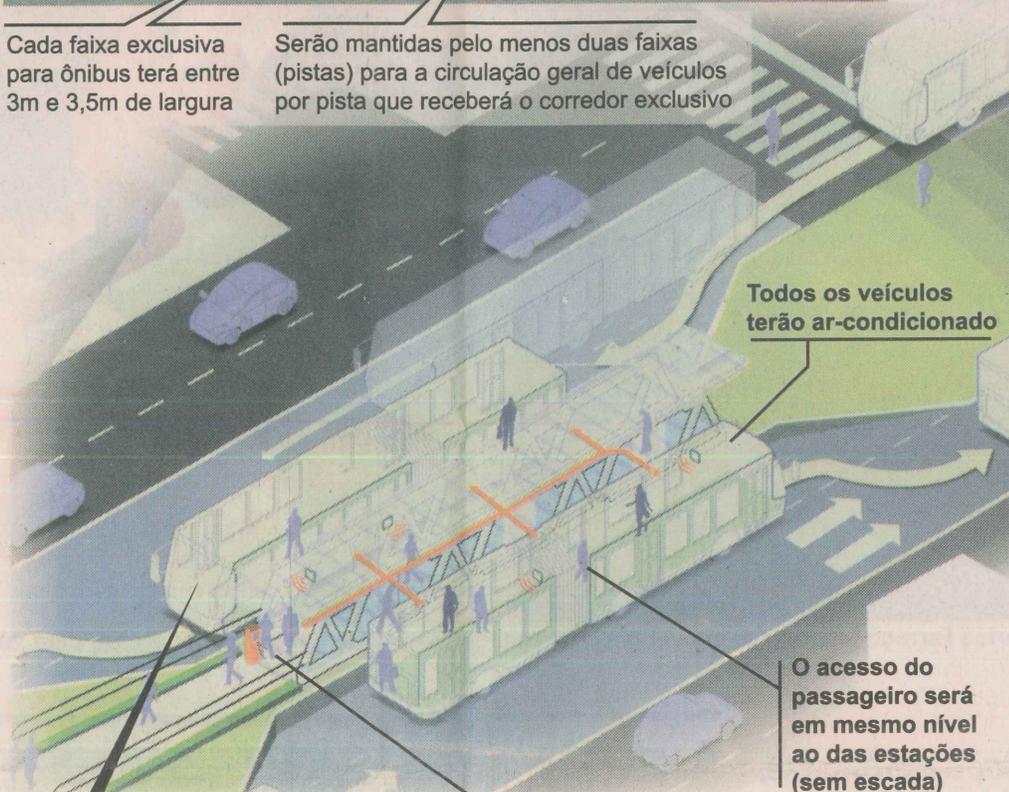
**Faixas**  
Cada faixa exclusiva para ônibus terá entre 3m e 3,5m de largura

Serão mantidas pelo menos duas faixas (pistas) para a circulação geral de veículos por pista que receberá o corredor exclusivo



### Estações

- Serão pré-moldadas, transparentes, feitas de aço e vidro, com espaços abertos para circulação de ar
- Poderão variar de tamanho de acordo com a demanda de uso do serviço
- Terão painéis com informações como horário de ônibus, localização do veículo e tempo de espera. O local não terá ar-condicionado
- As portas das estações serão abertas junto das portas dos ônibus, e a cobrança da passagem será feita na estação, e não mais no ônibus
- As principais terão bicicletários, bolsões de estacionamento e/ou edifícios garagens para integração de transportes



Todos os veículos terão ar-condicionado

O acesso do passageiro será em mesmo nível ao das estações (sem escada)

Ônibus

- Algumas terão passarelas ou túneis de acesso, que poderão conter lojas e lanchonetes – um exemplo seria a estação na altura da Assembleia Legislativa, em Vitória, ou a do Vitória Apart Hospital, na Serra

## As intervenções

- 1) Dois viadutos na BR 101, junto a acessos da ArcelorMittal Tubarão, na Serra
- 2) Uso de área do Porto de Vitória como estação de ônibus ou construção de "mergulhão" entre as av. Gov. Bley e República
- 3) Corredor exclusivo ao longo do Canal do Rio Marinho, entre S. Torquato e a Av. Carlos Lindenberg, em Vila Velha
- 4) Divisão de tráfego da Lindenberg com Av. Ana Maria M. Stefanon, em Cobilândia
- 5) Prolongamento das ruas Felipe Camarão e São Marcos até a Lindenberg, na Glória
- 6) Interligação da Lindenberg com o Corredor Canal Bigossi, por meio da R. Joaquim Nabuco
- 7) "Mergulhão" entre a Rua Apóstolos (acesso ao T. Campo Grande) e a BR 262, em Cariacica
- 8) "Mergulhão" sob a 101, na altura do Vitória Apart Hospital
- 9) Viaduto entre a Av. Fernando Ferrari e Adalberto Simão Nader, em Vitória
- 10) Divisão de tráfego entre a

Av. Maruípe e ruas próximas (na altura da Rádio Espírito Santo)

11) Inclusão de uma faixa em cada sentido da Av. Leitão da Silva, em Vitória

12) Nova ligação entre a Rua Misael P. Silva e a Av. Vitória, pelo terreno da Escola Paes Barreto

13) Túnel na Ilha de Monte Belo, dando continuidade à Av. César Hilal até a Av. Vitória

14) Solução para a 2ª Ponte

15) Complexo viário em São Torquato, incluindo nova estação ferroviária

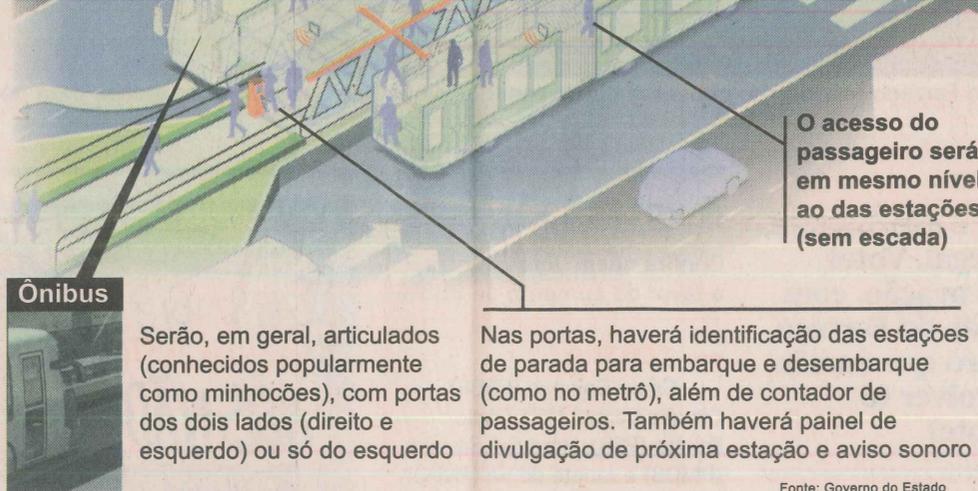
16) Vias, viadutos e ponte na interseção da Lindenberg com o elevador de acesso à 2ª Ponte

17) Interseção entre a 262 e o Trevo de Alto Lage, em Cariacica

18) Viaduto entre Av. Alice Coutinho (futuro corredor Sudeste Cariacica) e Campo Grande

19) Novo acesso à Av. Expedito Garcia, na altura do Posto Valentim

20) Divisão de tráfego no acesso ao T. Campo Grande



Fonte: Governo do Estado

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

# Reta da Penha vai ganhar miniterminal

Os corredores exclusivos não vão mudar apenas os ônibus – que passam a ter as portas de acesso do lado esquerdo – ou os pontos de embarque e desembarque, que serão feitos pelo meio das vias. Algumas avenidas e ruas vão ganhar miniterminais, construídos ao lado de estações de maior movimento de passageiros.

Um deles será construído na Reta da Penha. O terreno da Rádio Espírito Santo – que chegou a ser cogitado como futura sede do Fórum de Vitória – seria usada para o embarque e desembarque de passageiros, com integração à Esta-

ção do BRT, que ficaria na avenida, bem em frente.

Além dessa alteração, alguns terminais deixariam de receber as linhas troncais, que cruzam as cidades e que contarão com os principais ônibus do corredor exclusivo. Os veículos parariam em estações que serão construídas em frente a esses terminais, e o passageiro teria um tempo para sair do terminal e ir à estação para pegar outro ônibus, sem pagar outra passagem.

Outra mudança virá na altura da Estação Pedro Nolasco, em Cariacica. A intenção é mudá-la de local e usar o espaço para alterações viárias.

## Estações especiais de passageiros

**EM TERMINAIS.** Alguns terminais não receberão ônibus de corredores exclusivos. Na frente deles, haverá estações. Isso ocorrerá em: Laranjeiras e Carapina, na Serra; São Torquato e Ibes, em Vila Velha; e Jardim América, em Cariacica

**NOVAS INTEGRAÇÕES.** Alguns pontos da cidade vão receber miniterminais ao lado de estações de maior porte. Isso acontecerá nas estações em Vila

Nova de Colares e no cruzamento da BR 101 com Eudes Scheres, na Serra; no terreno da Rádio Espírito Santo (Reta da Penha), em Jucutuquara e na Ilha do Príncipe, em Vitória; na Rua Leopoldina, em Jardim América, Cariacica; e na altura de Cobilândia e Alecrim, na Avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha

**PONTOS.** Outras estações funcionarão como pontos de ônibus, no meio da via

**Vitória.** Administração alega queda na arrecadação, sem contar a dívida no valor de R\$ 35 milhões

# Orçamento Participativo: obras adiadas

Até as reivindicações feitas pelas comunidades correm o risco de não sair do papel em 2011

## DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

As 87 obras do Orçamento Participativo (OP) de Vitória escolhidas pelas comunidades desde 2006 podem não sair do papel em 2011. Por falta de dinheiro, a prefeitura anunciou que vai reavaliar as obras do OP, dando prioridade às intervenções já em andamento.

A secretária de Gestão Estratégica, Marineli Magalhães, afirmou que o município só iniciará as obras que a cidade tiver

condições de custear e concluir. “A arrecadação do município diminuiu mais do que esperávamos. Em 2010, a cidade deixará de receber cerca de R\$ 30 milhões, 13% da receita total. Por isso, cortes podem acontecer.”

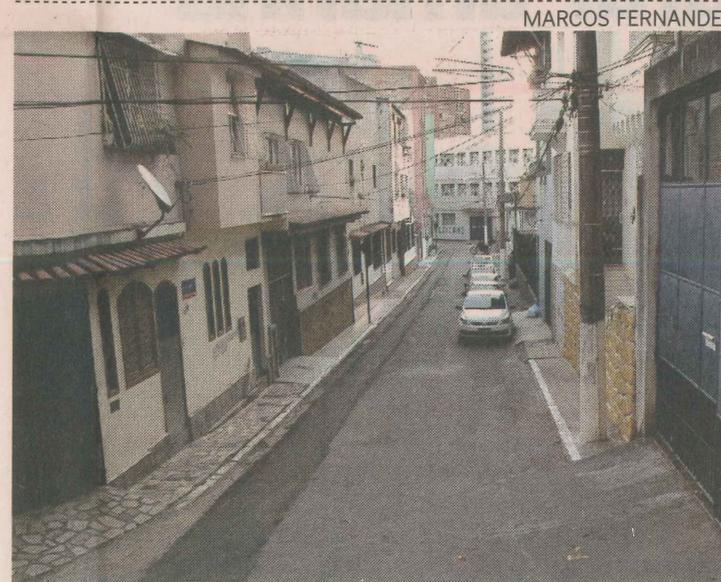
A prefeitura ainda não definiu que obras serão executadas, mas adiantou os critérios de escolha. Terão prioridade as obras das áreas da Saúde e da Educação. Também serão contemplados as de drenagem que têm recursos de convênios, as do Projeto Terra e as escolhidas há mais tempo pelas comunidades.

Para executar as 87 intervenções, a prefeitura precisa de cerca de R\$ 200 milhões. Mas a ad-

ministração não sabe quanto poderá gastar em 2011, pois tem uma dívida de R\$ 35 milhões. Assim, a população terá que esperar até o fim do segundo semestre do ano que vem para saber que obras sairão do papel.

## BUCROCRACIA

A Prefeitura de Vitória ressalta que todas as obras listadas estão garantidas e serão executadas. O que vai acontecer é uma reprogramação. Segundo o município, isso ocorre também por questões burocráticas, como é o caso das obras que dependem de desapropriações. Ou seja, as obras vão acontecer, mesmo que seja num prazo maior que o estimado. (Rosana Figueiredo)



Sem galeria, rua será palco de alagamentos

A Rua Loren Reno, no Centro de Vitória, próximo ao Parque Moscoso, seria uma das beneficiadas pela construção da galeria para drenagem das águas da chuva. Mas, caso a obra não saia do papel, os moradores vão ter que conviver com os alagamentos. “Vamos esperar e ver que providências a prefeitura vai tomar para que a gente não saia prejudicado”, diz o comerciante Mateus Costa dos Santos, 47, que mora na rua há 15 anos.